Participação das bibliotecas brasileiras no WorldCat

Nadia Bernuci Santos (UFRJ) - nadiabernuci@yahoo.com.br

Margarete Gomes Borba (UFRJ) - margareteborba@gmail.com

Camila da Silva Antunes (UFRJ) - camilabiblio@gmail.com

Carina Volotão (UFRJ) - cvolotao@hotmail.com

Adriana Ornellas (UFRJ) - adriana.ornellas@gmail.com

Resumo:

Iniciativa da OCLC, o WorldCat é a maior rede mundial de conteúdos e serviços para bibliotecas. Realizou-se o levantamento de perfis das bibliotecas brasileiras no portal. Foram constatados erros de cadastramento e na distribuição por região, a região sudeste engloba maior número de bibliotecas.

Palavras-chave: Redes Cooperativas, WorldCat, Bibliotecas brasileiras

Área temática: Temática I: Tecnologias de informação e comunicação - um passo a frente

Participação das bibliotecas brasileiras no Worldcat

1 INTRODUÇÃO

O advento de novas tecnologias gerou necessidades de aprimoramentos e ajustes visando à adaptação a uma nova realidade, na qual quase tudo é instantâneo, global e ocorre em tempo real. Em função dessa nova contingência, as tecnologias e a Internet têm favorecido o compartilhamento de recursos nas bibliotecas. O serviço cooperativo entre as bibliotecas surge como uma possibilidade de ampliação do universo informacional dos usuários e como forma de racionalização de recursos. (SILVA, 1986). Sendo assim, a participação das bibliotecas do Brasil em um dos serviços de redes cooperativas, o Worldcat, foi o foco desta pesquisa.

O WorldCat é a maior rede mundial de conteúdos e serviços. Este catálogo localiza bibliotecas de todo o mundo, dedicando-se a fornecer o acesso aos seus usuários por meio dos recursos existentes na web, permitindo a localização de livros, músicas, vídeos, entre outros. Disponibiliza bases de dados, de metadados bibliográficos e institucionais. A OCLC e suas bibliotecas-membro produzem e mantêm de maneira cooperativa o WorldCat, o maior banco de dados on-line do mundo para a descoberta de recursos de biblioteca. (ONLINE COMPUTER LIBRARY CENTER, 2013, tradução nossa).

O desenvolvimento da pesquisa teve como objetivo geral levantar a participação das Bibliotecas brasileiras no WorldCat. Este tipo de identificação permite conhecer a presença das bibliotecas em um contexto de compartilhamento, a nível mundial, dos recursos informacionais disponíveis.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Para tratar do projeto WorldCat, foi feito revisão bibliográfica na literatura pertinente da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação em base de dados brasileiras e estrangeiras que focavam este recurso nos mais variados contextos. Na etapa quantitativa foi realizada uma busca no próprio site do WorldCat¹ com o local

1

¹ http://www.worldcat.org/webservices/registry/xsl/search-advanced

"Brasil" para levantar as bibliotecas brasileiras cadastradas no projeto. Em seguida foi realizada busca individual das bibliotecas brasileiras por tipo de biblioteca.

3 RESULTADOS INICIAIS

A partir do portal e busca por instituição brasileiras, foram encontradas 299 (duzentos e noventa e nove) instituições com perfil no WorldCat. Considerando a categorização proposta pelo portal e lembrando que três instituições não adicionaram a tipologia em seu cadastro, constatou-se a distribuição conforme a figura 1.



Figura 1 - Distribuição dos perfis de bibliotecas brasileiras no WorldCat.

Fonte: Elaboração própria.

Na tipologia "Public Library" ou "Biblioteca Pública" foram identificadas 7 instituições. No entanto, nenhuma delas é incluída no conceito de biblioteca pública propriamente dito, que de acordo com a Fundação Biblioteca Nacional (2000), deve ser gratuita e de responsabilidade de autoridades locais e nacionais. De fato, foram encontradas nessa categoria, por exemplo, livrarias, biblioteca universitária e biblioteca de empresa pública. Sendo que 5 delas na região sudeste, 1 no Distrito Federal e outra no Rio Grande do Sul.

A tipologia "**Outros**" seriam as bibliotecas que não estivessem incluídas em nenhuma das outras categorias. Em nosso caso, editoras, livrarias, bibliotecas especializadas em saúde e tecnologia e uma universitária, possivelmente com um erro de classificação. Encontramos os estados do Espírito Santo, Paraíba e Distrito Federal com 1 (um) cadastro, 2 (dois) em Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, 11 (onze) no Rio de Janeiro, e 17 (dezessete) no estado de São Paulo.

Sobre "Bibliotecas escolares" os resultados apresentaram 9 (nove) instituições classificadas nessa tipologia, sendo 1 (uma) no Paraná, 2 (duas) no Rio de Janeiro, e o restante (6, seis) em São Paulo. É relevante notar que neste caso, não há nenhuma escola pública.

Na tipologia "**Fornecedores**" os resultados apresentaram 16 (dezesseis) instituições classificadas nessa tipologia: São Paulo e Rio de Janeiro possuem 4 (quatro) em cada estado, 3 (três) no Paraná, 2 (duas) no Rio Grande do Sul e e, Minas Gerais e 1 (uma) no Distrito Federal. Nesta categoria mostrou-se o aparecimento de editoras, com maioria na região sul e sudeste.

Na tipologia "Biblioteca Universitária" os resultados apresentaram 136 (cento e trinta e seis) instituições. A cidade com o maior número de Bibliotecas Universitárias cadastradas é na cidade de São Paulo, com 43 (quarenta e três), seguida do Rio de Janeiro com 20 (vinte) e Minas Gerais com 18 (dezoito) instituições. A concentração de Bibliotecas Universitárias cadastradas acontece mais na Região Sudeste e Sul. Nesta tipologia vimos o maior número de erros de classificação, como por exemplo, universidades com mais de um perfil, às vezes separadas por campus, ou faculdades, mesmo tendo um só catálogo. De modo geral, a figura 2 mostra todas as tipologias apresentadas divididas por estado.

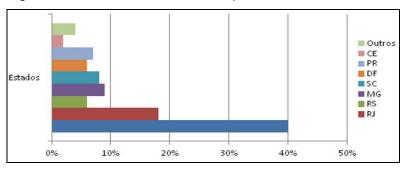


Figura 2 - Bibliotecas cadastradas por estado

Fonte: elaboração própria.

Nos outros, temos os Estados do Espírito Santo, Paraíba, Alagoas, Rio Grande, Acre, Goiás, Bahia, Pernambuco, Maranhão e Pará com 1 cadastro cada um. Seguindo os mesmos dados, podemos notar que há maior concentração na região sudeste.

4 CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

Este trabalho procurou destacar a forma que os cadastros das bibliotecas brasileiras se apresentam no portal do WorldCat. A distribuição dos perfis por região demonstrou maior número de perfis registrados nas regiões mais desenvolvidas economicamente, ou seja, sudeste e sul.

Com base nos resultados desta pesquisa foram verificadas algumas incorreções no cadastro de bibliotecas participantes, principalmente ao que se refere à inclusão nas tipologias sugeridas pelo WorldCat. Este fato pode acarretar em resultados distorcidos quando de buscas por tipo de biblioteca no Brasil. Outra distorção no cadastro que pode ser prejudicial para identificação das instituições participantes é a duplicação de entradas para as mesmas com dados diferentes uma da outra. Isso pode confundir o usuário que deseja localizar uma biblioteca próxima ou ainda, para aquelas que possuem catálogo integrado com a ferramenta, pode acarretar em perda de acesso por esta confusão. Isso pode ser ilustrado se lembrarmos de que há a opção de "busca por biblioteca" e por esta via, o usuário pode selecionar um perfil que não está com o catálogo integrado, enquanto o outro perfil da mesma instituição mantém inúmeros registros e não seria consultado.

Com isso, a pesquisa levantou alguns dados que chamam atenção para alertar as bibliotecas brasileiras que pretendem dar visibilidade aos seus recursos.

Considerando que o portal do WorldCat é utilizado amplamente em mais de 10mil bibliotecas por todo mundo e que a tendência é de expandir cada vez mais sua utilização e integração com outros recursos da web, as bibliotecas devem começar a valorizar esta iniciativa e finalmente se adequarem ao contexto dos usuários que buscam documentos de diversas naturezas nos emaranhados da internet e desconhecem a potencialidade das bibliotecas diante de sua necessidade.

REFERÊNCIAS

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL. **Biblioteca Pública**: princípios e diretrizes. Fundação Biblioteca Nacional, Dep. de Processos Técnicos, 2000.

ONLINE COMPUTER LIBRARY CENTER. **Worldcat**. Disponível em: http://www.oclc.org/americalatina/pt/worldcat. Acesso em: 01 abr. 2013.

SILVA, E. L. da. Compartilhamento de recursos e o papel das redes de informação. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, Brasília, v.14, n.2, p.209-225, jul./dez.1986.

TOMAÉL, M. I. Redes de informação: o ponto de contato. **Informação & Informação**, Londrina, v. 10, n. 1/2, p.1-2, jan./dez. 2005. Disponível em: http://www2.uel.br/revistas/informacao/viewarticle.php?id=25. Acesso em: 3 abr. 2013.